



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2018

(Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)
(Portaria n.º 474/2010 de 01/07)

1. Balanço Consolidado
2. Demonstração de Resultados Consolidado
3. Fluxos de Caixa Consolidado
4. Relatório de Gestão Consolidado
5. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidado



1. BALANÇO CONSOLIDADO 2018



CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado
	ACTIVO		
	Imobilizado:		
	Bens de Domínio público		
451	Terrenos e recursos naturais		0
452	Edifício		0
453	Outras construções e infraestruturas		0
455	Bens do património histórico, artístico e cultural		0
459	Outros bens de domínio público		0
445	Imobilizações em curso		0
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público		0
			0
485	Amortizações Acumuladas (Bens de domínio público)		0
			0
	Imobilizações incorpóreas		
431	Despesas de instalação		0
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento		0
433	Propriedade industrial e outros direitos		697.270
443	Imobilizações em curso		0
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		0
			697.270
483	Amortizações Acumuladas (Imobilizações incorpóreas)		-697.270
		8.4	0
	Imobilizações corpóreas		
421	Terrenos e recursos naturais		0
422	Edifícios e outras construções		20.324.255
423	Equipamento básico		3.012.950
424	Equipamento de transporte		239.020
425	Ferramentas e utensílios		7.547
426	Equipamento administrativo		48.106
427	Taras e vasilhame		0
429	Outras imobilizações corpóreas		0
442	Imobilizações em curso		0
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		0
			23.631.878
482	Amortizações Acumuladas (Imobilizações corpóreas)		-8.365.641
		8.4	15.266.237
	Investimento financeiros		
411	Partes de capital		23.182
412	Obrigações e títulos de participação		0
414	Investimentos em imóveis		0
415	Outras aplicações financeiras		0
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros		0
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		0
			23.182
481	Amortizações Acumuladas (Investimentos em imóveis)/Provisões		0
	Provisões para Investimentos financeiros		0
		8.4	23.182



CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado
	Circulante		
	Existências		0
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
35	Produtos e trabalhos em curso		0
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		0
33	Produtos e trabalhos em curso		0
32	Mercadorias		0
37	Adiantamentos por conta de compras		0
39	Provisões para depreciação de existências		0
			0
	Dívidas de Terceiros - MLP		
	Dívidas de Terceiros - CP		
28	Empréstimos concedidos		0
211	Clientes c/c		386.562
212	Contribuintes c/c		0
213	Utentes c/c		0
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa		17.642
251	Devedores pela execução de orçamento		0
229	Adiantamentos a fornecedores		682
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		0
24	Estado e outros entes públicos		399
264	Administração Autárquica		808.310
262+263+267+268	Outros devedores		405.032
			1.618.628
291	Provisões para cobranças duvidosas		-17.642
			1.600.986
	Títulos Negociáveis		
151	Ações		0
152	Obrigações e títulos de participação		0
153	Títulos de dívida pública		0
159	Outros Títulos		0
18	Outras aplicações de tesouraria		0
			0
	Provisões para aplicações de tesouraria		0
			0
	Depósitos em instituições financeiras e caixa		0
12	Depósitos em instituições financeiras		196.668
11	Caixa		381
			197.049
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proveitos		1.128.050
272	Custos Diferidos		2.316
			1.130.367
	Total do ACTIVO		18.217.820



CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
	FUNDOS PRÓPRIOS:		0
51	Património		2.479.660
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas		-103.319
56	Reservas de reavaliação		0
			0
	Reservas		0
571	Reservas Legais		76.374
572	Reservas estatutárias		0
573	Reservas contratuais		0
574	Reservas livres		0
575	Subsídios		0
576	Doações		0
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos		0
	Outros instrumentos de capital próprio	8.1	0
	Outras variações capital próprio	8.2	0
			0
59	Resultados transitados		232.607
88	Resultado Líquido do Exercício		409.714
	Interesses Minoritários		944.323
	Total dos Fundos Próprios		4.039.359
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		0
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		0
	Outros credores	8.1 / 8.3	13.105.503
2312	Empréstimos de médio longo prazo		0
2613	Fornecedores de imobilizado - Leasing		11.311
			13.116.814
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2311	Empréstimos de curto prazo		0
269	Adiantamentos por conta de vendas		0
221	Fornecedores c/c		207.520
228	Fornecedores - faturas em receção e conferência		38.471
252	Credores pela execução de orçamento		0
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		5.119
2618	Fornecedores de imobilizado- FT em receção e conferencia		0
24	Estado e outros entes públicos		51.373
264	Administração autárquica		0
262+263+267+268	Outros credores		31.954
217	Clientes e utentes c/ cauções		0
			334.436
	Acréscimos e Diferimentos		0
273	Acréscimo de custos		128.611
274	Proveitos diferidos		598.600
			727.211
	Total do Passivo		14.178.461
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo		18.217.820



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO 2018



CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado
	Custos e Perdas		
61	Custos Merc., Vendas e Mat. Consumidas	-	0
62	Fornecimento de serviços externos		2.159.121
	Custos com pessoal:		0
641+642	Remunerações		588.485
643 a 648	Encargos sociais		200.814
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		23.500
66	Amortizações do exercício		483.264
67	Provisões do exercício		0
			0
65	Outros custos e perdas operacionais		7.820
	(A)		3.463.004
68	Custos e Perdas financeiras	8.6	584
	(C)		3.463.588
69	Custos e Perdas Extraordinários	8.7	777
	(E)		3.464.365
	Imposto		9.819
	Interesses Minoritários		0
88	Resultado Líquido do Exercício		465.094
	Proveitos e ganhos		
			0
	Vendas e Prestação de serviços		0
7111	Vendas de Mercadorias		0
7112+7113	Vendas de produtos		0
712	Prestação de serviços		728.521
			0
72	Impostos, taxas e outros		0
	Variação da produção		0
75	Trabalhos para a própria entidade		0
73	Proveitos suplementares		30.542
74	Transferências e subsídios correntes obtidos		3.102.970
76	Outros Proveitos e ganhos Operacionais		94
	(B)		3.862.127
78	Proveitos e ganhos financeiros	8.6	8.182
	(D)		3.870.309
79	Proveitos e ganhos extraordinários	8.7	68.971
	(F)		3.939.279
	Resumo		0
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		399.123
	Resultados financeiros: (D)-(B)-(C)-(A)=	8.6	7.598
	Resultados correntes: (D)-(C)=		406.721
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		465.094
	Detentores de capital da empresa-mãe		409.714
	Interesses minoritários		55.381



3. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO 2018



Fluxos de Caixa Consolidado

Ano: 2018

Fluxos consolidados

Saldo gerência anterior	
Execução Orçamental	431.202,57 €
Operações de Tesouraria	11.869,48 €
	443.072,05 €
Total de Receitas Orçamentais	
Receitas Correntes	3.057.600,78 €
Receitas Capital	- €
Outras receitas	- €
	3.057.600,78 €
Operações de Tesouraria	195.815,31 €
Total de Despesas Orçamentais	
Despesas Correntes	2.831.453,88 €
Despesas Capital	473.907,91 €
	3.305.361,79 €
Operações de Tesouraria	194.076,93 €
Saldo gerência seguinte	
Execução Orçamental	183.441,56 €
Operações de Tesouraria	13.607,86 €
	197.049,42 €



4. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2018



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2018

(n.º 2 do art.º 4 da Portaria n.º 474/2010 de 01/07)

A Associação de Municípios do Vale do Minho e a Vale e Mar – Comunidade Urbana deliberaram em 2015 a fusão das empresas intermunicipais MINHOCOM-Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM e a VALICOM, Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM. Foi ainda deliberado ceder gratuitamente à CIM Alto Minho as participações que as mesmas detinham aquando da conclusão e registo definitivo da fusão.

A CIM Alto Minho sucede à Associação de Municípios do Vale do Minho e a Vale e Mar – Comunidade Urbana por força da Lei 75/2013 de 12 de Setembro num vasto leque de atribuições, em salvaguarda dos interesses próprios das populações que representa.

O projeto de fusão por incorporação da Minhocom e da Valicom foi precedido do estudo técnico de viabilidade económico-financeira e de racionalidade económica de acordo com o previsto na Lei 50/2012 de 31 de agosto. A fusão obteve a aprovação do COMPETE (Programa Operacional Fatores de Competitividade de acordo com o regulamento da medida 4.1 do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento) e visto do Tribunal de Contas em 09-10-2017.

O registo comercial definitivo da fusão por incorporação teve efeitos a 30-11-2017. Em Janeiro de 2018 concretizou-se a cedência gratuita à CIM do Alto Minho de ações da MINHOCOM pela Associação de Municípios do Vale do Minho (4.733 ações) e pela Vale e Mar – Comunidade Urbana (5.467 ações) com o valor nominal de 5,00€, por cada ação.

Assim, a CIM Alto Minho possui desde Janeiro de 2018 uma participação de 51%, a que corresponde a uma participação de capital de 51.000,00€ (10.200 ações ordinárias, nominativas de valor nominal de 5,00 € cada) no Capital Subscrito da empresa MINHOCOM - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações EIM, com um capital social de 100.000,00€ cujo objeto social é a Implementação e gestão de infraestruturas de telecomunicações e gestão de redes comunitárias, com vista à exploração de uma atividade de interesse geral.

As demonstrações financeiras consolidadas da CIM Alto Minho, relativas ao ano económico de 2018, agregam numa lógica de grupo autárquico, a intervenção e o desenvolvimento das atividades da entidade intermunicipal, na prossecução das suas atribuições.

A consolidação obedeceu aos preceitos da Portaria n.º 474/2010 de 01/07 e à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro encontrando-se os procedimentos adotados explicados no Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.



Consolidação dos Resultados

RUBRICAS	CIM 2018	MINHOCOM	Total Ajustam	Consolidado
Custos e Perdas				
Fornecimento de serviços externos	2.009.337	157.367	-7.584	2.159.121
Custos com pessoal:			0	0
Remunerações	566.100	22.385	0	588.485
Encargos sociais	196.432	4.383	0	200.814
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	23.500	0	0	23.500
Amortizações do exercício	65.738	417.527	0	483.264
Outros custos e perdas operacionais	0	7.820	0	7.820
(A)	2.861.107	609.482	-7.584	3.463.004
Custos e Perdas financeiras	558	26	0	584
(C)	2.861.664	609.508	-7.584	3.463.588
Custos e Perdas Extraordinários	777	0	0	777
(E)	2.862.442	609.508	-7.584	3.464.365
Imposto		9.819	0	9.819
Resultado Líquido do Exercício	409.714	113.022	-57.641	465.094
Proveitos e ganhos				
Vendas e Prestação de serviços				
Prestação de serviços	31.467	704.638	-7.584	728.521
Proveitos suplementares	2.832	27.711	0	30.542
Transferências e subsídios correntes obtidos	3.102.970	0	0	3.102.970
Outros Proveitos e ganhos Operacionais	94	0	0	94
(B)	3.137.362	732.349	-7.584	3.862.127
Proveitos e ganhos financeiros	65.823	0	-57.641	8.182
(D)	3.203.185	732.349	-65.225	3.870.309
Proveitos e ganhos extraordinários	68.971	0	0	68.971
(F)	3.272.156	732.349	-65.225	3.939.279
Resumo				
Resultados operacionais: (B)-(A)=	276.256	122.867	0	399.123
Resultados financeiros: (D)-(B)-(C)-(A)=	65.265	-26	-57.641	7.598
Resultados correntes: (D)-(C)=	341.521	122.841	-57.641	406.721
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=	409.714	113.022	-57.641	465.094
Detentores de capital da empresa-mãe				409.714
Interesses minoritários				55.381



Consolidação do Balanço

RUBRICAS	CIM 2018	MinhoCom	Total Ajust	Consolidado
ACTIVO				
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	113.651	20.210.604	0	20.324.255
Equipamento básico	1.152.750	1.860.200	0	3.012.950
Equipamento de transporte	239.020	0	0	239.020
Ferramentas e utensílios	7.547	0	0	7.547
Equipamento administrativo	37.405	10.701	0	48.106
Amortizações Acumuladas (Imobilizações corpóreas)	-1.279.560	-7.086.081	0	-8.365.641
	270.813	14.995.424	0	15.266.237
Investimento financeiros	1.006.048	0	-982.867	23.182
Dívidas de Terceiros - CP				
Clientes c/c	11.704	376.413	-1.555	386.562
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0	17.642	0	17.642
Adiantamentos a fornecedores	0	682	0	682
Estado e outros entes públicos	0	399	0	399
Administração Autárquica	808.310	0	0	808.310
Outros devedores	403.438	1.594	0	405.032
Provisões para cobranças duvidosas	0	-17.642	0	-17.642
	1.223.452	379.088	-1.555	1.600.986
Depósitos em instituições financeiras e caixa				
Depósitos em instituições financeiras	178.023	18.645	0	196.668
Caixa	0	381	0	381
	178.023	19.027	0	197.049
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	1.121.667	6.383	0	1.128.050
Custos Diferidos	0	2.316	0	2.316
	1.121.667	8.699	0	1.130.367
Total do ACTIVO	3.800.003	15.402.238	-984.421	18.217.820
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS:				
Património	2.479.660	100.000	-100.000	2.479.660
Ajustamentos de partes de capital em empresas	-103.319	0	0	-103.319
Reservas Legais	76.374	5.646	-5.646	76.374
Outros instrumentos de capital próprio		11.938.597	-	0
Outras variações capital próprio		4.503.537	-4.503.537	0
Resultados transitados	232.607	-2.795.014	2.795.014	232.607
Resultado Líquido do Exercício	409.714	113.022	-113.022	409.714
Interesses Minoritários			944.323	944.323
Total dos Fundos Próprios	3.095.036	13.865.787	-	4.039.359
Dívidas a terceiros - médio longo prazo:				
Outros credores		1.166.905	11.938.597	13.105.503
Fornecedores de imobilizado - Leasing	11.311		0	11.311
	11.311	1.166.905	11.938.597	13.116.814
Dívidas a terceiros - Curto prazo:				
Fornecedores c/c	186.767	21.530	-777	207.520
Fornecedores - faturas em recepção e conferência	39.248	0	-777	38.471
Fornecedores de imobilizado, c/c	5.119	0	0	5.119
Estado e outros entes públicos	33.646	17.726	0	51.373
Outros credores	0	31.954	0	31.954
	264.780	71.210	-1.555	334.436
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimo de custos	121.306	7.305	0	128.611
Proveitos diferidos	307.570	291.030	0	598.600
	428.876	298.335	0	727.211
Total do Passivo	704.968	1.536.451	11.937.043	14.178.461
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	3.800.003	15.402.238	-984.421	18.217.820



5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADO

(Alínea d) do n.º 1 do n.º 6 do artº 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)

De acordo com o art.º. 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais- RFALEI), as entidades intermunicipais apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

O referido normativo legal define ainda que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação das contas das entidades acima referidas são os definidos para as entidades do sector público administrativo, ou seja, a mesma será realizada tendo por base os procedimentos contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Contudo, sendo o POCAL é omissivo quanto a estes procedimentos, foi tomado como base o disposto na Portaria n.º 474/2010 de 01/07 que aprova a Orientação n.º 1/2010 (Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo) que estabelece os princípios orientadores da consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo, sendo aplicável à Administração Local, e tem como objetivo evidenciar através das Demonstrações Financeiras consolidadas a posição financeira, os resultados e a execução orçamental do grupo público.

Assim, de forma a articular os regimes previstos na Portaria nº 474/2010 e na Orientação nº 1/2010, foram elaboradas pelo SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL- as instruções para o exercício de 2010 da Consolidação de contas pelos municípios cuja publicitação ocorreu em 28 de abril de 2011, tendo o mesmo Subgrupo de apoio técnico, em maio de 2015, procedido à emissão de instrução complementares para o exercício de 2014, na sequência da publicação da Lei 73/2013.

As demonstrações financeiras consolidadas constituem um complemento e não um substituto das demonstrações financeiras individuais, quer da CIM do Alto Minho, quer das entidades nas quais participa.

De acordo com o ponto 5.3 da Orientação n.º 1/2010, a CIM Alto Minho elabora as demonstrações financeiras consolidadas do grupo constituído por ela própria e por todas as entidades por ela controladas, aplicando os métodos de consolidação previstos no ponto 6.5 consoante a participação detida e ou controlo efetivo.



Organigrama do Grupo Autárquico

O grupo autárquico é composto pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando o RFALEI que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. Considerando a participação detida pela CIM Alto Minho na empresa MinhoCom, EIM, apresenta-se o seguinte organigrama:





NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em cumprimento com o exigido no n.º 7 do artigo 75 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, apresentam-se as seguintes notas numeradas de acordo com as instruções do SATAPOCAL omitindo-se todas aí definidas que não são aplicáveis, ou para cujo conteúdo se considera não existir informação relevante.

NOTA 1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

Entidade	Sede	Natureza	N.º de Trabalhadores (31-12-2018)
CIM ALTO MINHO	Rua Bernardo Abrunhosa, n.º 105, 4900-309 Viana do Castelo	Entidade Mãe	25
MINHOCOM - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM	Av. Miguel Dantas, n.º 69, 4930-678 Valença	Entidade Controlada	5

Verificando-se os pressupostos nos números 4 e 5 do artigo 75º da Lei 73/2013 de 03 de Setembro de controlo ou presunção de controlo sobre a entidade participada pela CIM do Alto Minho e considerando que a participação é superior a 50%, o método aplicado para a consolidação é o método da consolidação integral (*vide* ponto 6.5 da Orientação n.º 1/2010), o qual consiste na integração nas demonstrações financeiras da entidade consolidante dos elementos das demonstrações financeiras da entidade consolidada e a correspondente identificação e apresentação dos interesses minoritários.

NOTA 3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação/ Operações de Consolidação de Contas:

3.1 Procedimentos de homogeneização

As contas consolidadas reportam-se ao mesmo horizonte temporal correspondendo ao ano económico de 2018.

As demonstrações financeiras da MinhoCom foram efetuadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) instituído pelo DL 158/2009 de 13/07 (diploma que aprova o SNC e revoga o POC), na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos nºs. 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o



Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), enquanto que as Demonstrações financeiras da CIM Alto Minho foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro com as posteriores adaptações.

Dada a divergência entre os planos de contas, tornou-se assim necessário efetuar uma reclassificação das contas anuais de forma a ajustá-las ao plano de contas usado pela entidade intermunicipal, tendo-se recorrido às notas explicativas dos classificadores económico, orçamental e patrimonial inerentes ao POCAL (vide site da DGAL : www.portalautarquico.pt) para compatibilizar as divergências de planos.

3.2 Agregação de Dados

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas combinando as demonstrações financeiras da CIM do Alto Minho e a da entidade participada que faz parte do perímetro de consolidação adicionando rubricas idênticas, previamente homogeneizadas de: ativos, passivos, fundos próprios/Capital Próprio, Receitas/Rendimentos, Custos/Gastos, Pagamentos e Recebimentos.

3.3 Eliminação de Operações Internas

Devido à existência de operações internas foram efetuadas eliminações de operações recíprocas:

- de créditos e débitos para a elaboração do balanço consolidado;

Conta	Descrição	Ativo	Passivo
211	Clientes c/c	-1.555	
221	Fornecedores c/c		-777
228	Fornecedores - faturas em receção e conferência		-777
411	Partes de capital	-982.867	
51	Património		-100.000
571	Reservas Legais		-5.646
59-SNC	Outras variações capital próprio (a)		-4.503.537
59	Resultados transitados		2.795.014
88	Resultado Líquido do Exercício		-113.022
	Interesses Minoritários CP		944.323
	Reclassificação		
53-SNC	Outros instrumentos de capital próprio (b)		-11.938.597
268	Outros credores		11.938.597

(a) Subsídios de investimento

(b) Prestações suplementares de capital

- de custos e proveitos para a elaboração da demonstração de resultados consolidada;

Conta	Descrição	Custos	Proveitos
62	Fornecimento de serviços externos	-7.584	
712	Prestação de serviços		-7.584

- de despesas e receitas orçamentais para a elaboração dos Fluxos de Caixa.

Conta MINHOCOM	Conta CIM	Valor
210102380	02.02.25	8 550,96 €



3.4 casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos

No decurso da transposição do balanço da participante MINHOCOM EIM, e de forma coerente com a contabilização do MEP (Método de Equivalência Patrimonial) nas contas individuais, foi considerada a totalidade dos capitais próprios dessa entidade, com exceção das participações acessórias de capital pertencentes ao sócio privado (11.938.597 Euros) e consideradas como um passivo.

Decorrente dessa situação, manteve-se nos capitais próprios consolidados o montante de 103.319 Euros negativos na rubrica de “Ajustamentos de partes de capital em empresas”, que resulta do facto de se considerar, na entidade incorporante, o efeito do ajustamento anual aos valores de subsídios ao investimento, que se registam, segundo o normativo SNC, nos capitais próprios, sendo levados aos resultados à medida em que os bens são objecto de depreciação/amortização.

3.5 Contas comparativas

Sendo o primeiro ano em que se apresentam contas consolidadas, uma vez que a participação na empresa MinhoCom só se efetivou com a assinatura em 05-01-2018 do Contrato de Transmissão de Ações, 2018 é considerado o ano “zero” da consolidação pelo que não é exigível a apresentação, para efeitos de comparação, de informação financeira consolidada reportada ao exercício anterior.

NOTA 4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

	CIM	MINHOCOM	Total Consolidado
Dívidas a Instituições de créditos	-	-	-
Leasing	11.311,29		11.311,29
Outros credores			
- Passivos por impostos diferidos		1.166.905,40	1.166.905,40
- Prestações Acessórias de Capital		11.938.597,46	11.938.597,46
TOTAIS	11.311,29	13.105.502,86	13.116.814,15

O valor de 1.166.905,40€ apresentado no Balanço da MinhoCom na rubrica “Passivo não corrente – Outras dívidas a pagar”, juntamente com 30.237,2€ apresentado em passivo corrente, corresponde ao valor de imposto diferido associado ao futuro reconhecimento em resultados dos subsídios ao investimento, conforme nota 14 do respetivo Relatório de Gestão do exercício de 2018.

Este valor, juntamente com o dos correspondentes subsídios, é regularizado por resultados em paralelo com a amortização dos ativos subsidiados, reduzindo proporcionalmente o peso destas nos resultados dos exercícios futuros. Não é, por conseguinte, considerado para efeitos de controlo dos limites do endividamento.



Na rubrica de Outros Credores – passivo médio e longo prazo está também considerado o valor das prestações acessórias de capital, feitas pelos restantes acionistas da MinhoCom, no valor de 11.938.597 €, que nas contas desta é apresentado como fazendo parte do capital próprio na rubrica de “Outros Instrumentos de capital próprio”, pelo que, visto estar sujeito a condições de subsidiariedade, também se considera excluído dos limites do endividamento.

Leasing

Designação	N.º Inventário	Contrato - 4 anos				Valor em Dívida (31-12-2018)	Amortizações acumuladas	Vida útil	Valor patrimonial (líquido)
		N.º	Data	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA				
Contrato de Leasing - Viatura Peugeot 71-UQ-57	336	28 087	05/12/2018	13 479,86 €	16 580,23 €	14 922,21 €	172,71 €	8 anos	16 407,52 €

NOTA 5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Entre a CIM Alto Minho e a MINHOCOM, EIM

Pagamentos / Gastos efectuados pela CIM Alto Minho à MINHOCOM			
Conta MINHOCOM	Conta CIM	Descritivo	Valor
210102380	02.02.25	Pagamento de prestações de serviços mensais	8 550,96 €
TOTAL			8 550,96 €

Os fluxos financeiros da CIM do Alto Minho para a MINHOCOM, EIM são o resultado da prestação de serviço de conectividade de dados no valor mensal de 632,00 € (acrescidos de IVA).

NOTA 7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

Para além das Informações já referidas na nota 3.1., poderemos acrescentar os seguintes pontos:

Imobilizações

Os bens de imobilizado do grupo foram registados pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações e provisões.

As despesas de reparação e manutenção sem grande dimensão são consideradas como custo do exercício em que ocorrem.

As amortizações dos bens da incorporante, como se encontra definido no ponto 2.7.2. do POCAL, foram efetuadas de acordo com o método das quotas constantes.

As amortizações do imobilizado da consolidada MinhoCom, são calculadas com base nas taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, conforme quadro que se segue, e não foram ajustadas para as definidas no CIBE aplicável à consolidante.



As vidas úteis e as taxas utilizadas para os ativos fixos tangíveis foram as seguintes:

	Vida útil	Taxa anual (%)
Edifícios e outras construções	10 a 40	2,5 a 10
Equipamento básico	7 a 8	12,5 a 14,29

Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição, tendo, posteriormente, sido aplicado o método de equivalência patrimonial por parte da entidade consolidante para efeitos da apresentação das suas contas individuais, valores que, como evidenciado na nota 3.3, são anulados por efeito da consolidação de contas.

Após consolidação, os investimentos financeiros correspondem apenas à participação da CIM Alto Minho na associação AECT Rio Miño, no valor de 23.181,60 euros.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, sendo expressas em euros.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos em instituições financeiras exprimem montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, sendo os mesmos expressos em euros.

Especialização do Exercício

Neste grupo consolidado cada uma das entidades regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".

NOTA 8. Informações relativas a determinadas rubricas:

8.1 A rubrica de balanço consolidado "outros instrumentos de capital próprio", referente às prestações acessórias de capital, não existente no POCAL, foi reclassificado para o passivo em Outros Valores a Pagar (ver nota 4).

8.2 O valor de 1.166.905,40 € constante nas contas da MinhoCom na rubrica Passivo não corrente - "Ajustamentos em subsídios ao investimento", representa o "imposto diferido" associado à futura regularização por resultados dos subsídios de investimento, que nas contas da participada são mantidos nos capitais próprios, deduzidos do valor desses impostos a pagar (ver nota 4).



8.3 Na rubrica de “outras variações capital próprio” foi imputado o efeito proporcional da variação dos capitais próprios da participada, associada à regularização dos subsídios de investimento aí registada (ver nota 3.4).

8.4 Movimentos no ativo imobilizado

No ano de 2018, os movimentos no Ativo Imobilizado na MinhoCom não apresentam qualquer variação para além das amortizações do exercício.

Imobilizado Corpóreo MinhoCom

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
1 Quantia bruta escriturada inicial	20.210.603,65	1.860.199,91	10.700,51	22.081.504,07
2 Depreciações acumuladas iniciais	4.617.204,18	1.784.209,75	10.700,51	6.412.114,44
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	15.593.399,47	75.990,16	-	15.669.389,63
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4)	(603.696,39)	(70.269,67)	-	(673.966,06)
5.1 Total das adições	-	-	-	-
5.2 Total das diminuições	603.696,39	70.269,67	-	673.966,06
Depreciações	603.696,39	70.269,67	-	673.966,06
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	14.989.703,08	5.720,49	-	14.995.423,57

8.5 Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Entidade	Órgão executivo	Fiscalização	Órgão deliberativo
CIM ALTO MINHO	0,00 €	4.800,08 €	5.189,76 €
MINHOCOM - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM	17.671,49 €	2.952,00 €	0,00 €



8.6 Resultados financeiros consolidados

(unidade : euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
			2018				2018
681	Juros suportados		583,63	781	Juros Obtidos		
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		8 181,60
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participação de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de Câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros		7 597,97	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total.....		8 181,60		Resultados financeiros		
					Total.....		8 181,60

8.7 Resultados extraordinários consolidados

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
			2018				2018
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituições de Impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizado			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades			795	Benefícios penalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Redução de amortizações e de provisões		
697	Correções relativas a anos anteriores		777,36	797	Correções relativas a exercícios anteriores		27.077,05
0698	Outros Custos e perdas Extraordinárias			798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		41.893,57
	Resultados Extraordinários		68.193,26				
	Total.....		68.970,62		Total.....		68.970,62

Viana do Castelo, 4 de junho de 2019

O Presidente do Conselho Intermunicipal

José Maria Costa

